

CAPÍTULO 2

ANÁLISE DO PERFIL SOCIOCULTURAL E SOCIOECONÔMICA DE AGRICULTORES FAMILIARES DO MUNICÍPIO DE BOTOCATU - BOTUCATU/SP

Data de aceite: 03/07/2023

Leonardo França da Silva

Universidade de Federal Viçosa
Viçosa – Minas Gerais (Brasil)
<https://orcid.org/0000-0002-9710-8100>

Victor Crespo de Oliveira

Universidade de Federal Viçosa
Viçosa – Minas Gerais (Brasil)
<https://orcid.org/0000-0003-2719-9972>

Maria Fernanda Antunes Collares

Universidade Federal de Viçosa
Viçosa – Minas Gerais (Brasil)
<https://orcid.org/0000-0003-3111-5380>

Ana Carolina Chaves Dourado

Universidade Federal de Viçosa-
Viçosa – Minas Gerais (Brasil)
<https://orcid.org/0000-0002-1106-1349>

Érika Manuela Gonçalves Lopes

Universidade Federal de Minas Gerais
Montes Claros – Minas Gerais (Brasil)
<https://orcid.org/0000-0002-7518-8955>

Isabely Cristina Lourenço dos Santos

Universidade Federal de Viçosa
Viçosa – Minas Gerais (Brasil)
<https://orcid.org/0000-0002-6937-6810>

João Victor Barroso Gonçalves

UNIVICOSA - Centro universitário de
Viçosa
Viçosa – Minas Gerais (Brasil)
<https://orcid.org/my-orcid?orcid=0000-0003-3837-4203>

Marcos Antônio Pereira da Fonseca Maltez

Universidade Federal Rio Grande do Sul
Porto Alegre – Rio Grande do Sul
<https://orcid.org/0000-0003-0941-8051>

Kamila Cristina de Credo Assis

Universidade de São Paulo
Piracicaba – São Paulo (Brasil)
<https://orcid.org/0000-0003-4016-2541>

Rodrigo Sebastião Machado de Freitas

Universidade Federal de Viçosa
Viçosa – Minas Gerais (Brasil)
<https://orcid.org/0009-0005-0503-1505>

Irene Menegali

Universidade Federal de Minas Gerais
Montes Claros – Minas Gerais (Brasil)
<https://orcid.org/0000-0001-5323-4693>

Ariadna Faria Vieira

Universidade Estadual do Piauí
Uruçuí- Piauí (Brasil)
<https://orcid.org/0000-0002-1185-4269>

RESUMO: Esta pesquisa teve como objetivo delinear o perfil sociocultural e socioeconômico dos agricultores familiares pertencentes ao bairro Chaparral do Município de Botucatu (SP) e com isso descrever as atividades produtivas no tocante à comercialização e a geração de renda oriunda das propriedades. O estudo foi conduzido sob a forma de um estudo de caso, sendo caracterizado com exploratório e descritivo. Os dados foram coletados por meio de entrevistas com questionários semi-estruturados, realizadas junto ao grupo de vinte duas famílias de agricultores familiares pertencentes ao bairro Chaparral. Foi verificado a predominância masculina entre os produtores (80%) e chefes de família. Além disso, a faixa etária mais predominante foi a de 18 a 30 anos (33% dos entrevistados), indicando maior quantidade de jovens esta comunidade. De modo geral, os produtores contam com boa infraestrutura social (energia elétrica, água encanada, saúde e educação) e a Associação do Bairro Chaparral e Programa Nacional de Alimentação Escolar exerce grande influência na região.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento regional; políticas públicas; agricultura familiar.

ABSTRACT: This research aimed to outline the sociocultural and socioeconomic profile of family farmers belonging to the Chaparral neighborhood in the city of Botucatu (SP) and thereby describe the productive activities in terms of commercialization and income generation from the properties. The study was conducted in the form of a case study, being characterized as exploratory and descriptive. Data were collected through interviews with semi-structured questionnaires, carried out with a group of twenty-two families of family farmers belonging to the Chaparral neighborhood. There was a male predominance among producers (80%) and heads of household. In addition, the most predominant age group was 18 to 30 years old (33% of respondents), indicating a greater number of young people in this community. In general, producers have good social infrastructure (electricity, piped water, health and education) and the Chaparral Neighborhood Association and the National School Feeding Program exert great influence in the region.

KEYWORDS: Regional development; public policy; family farming.

1 | INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da agricultura é realizado em diferentes condições, por isso leva ao surgimento de múltiplos sistemas produtivos. Isso ocorre devido aos costumes que cada produtor adquire ao longo do trabalho rural, herdando muitas vezes costumes e, outras vezes, descobrindo novas formas de aplicação da agricultura, levando ao desenvolvimento de situações produtivas complexas que observam fatores espaciais e temporais, a partir de um conjunto de fatores, que podem ser manipulados, possibilitando uma melhor escolha para cada sistema (CARBONERA *et al.*, 2020).

Neste contexto, no Brasil, a agricultura familiar exerce um papel relevante não apenas na produção de alimentos, mas também na criação de empregos e renda. Além disso, a agricultura familiar apresenta vantagens ambientais, econômicas e sociais em relação aos outros sistemas de exploração (SOUZA, MELO E SOUZA, 2017).

Salienta-se, que a agricultura familiar tem enfrentado inúmeros problemas que

dificultam sua prática, principalmente relacionados ao escoamento de produtos. Reitera-se que estudos visando a determinação do perfil da agricultura familiar e suas especificidades locais, são essenciais por permitir o conhecimento dos principais gargalos a qual o setor presencia. Vale salientar que as pesquisas realizadas com este setor evidenciam problemas relacionados à insuficiência da assistência técnica e de gestão na coordenação dos programas governamentais para o setor; ademais, o pouco nível de organização por parte dos produtores, fazendo com que o desenvolvimento rural junto aos agricultores familiares seja comprometido (SANTOS; CÂNDIDO 2013, OLIVEIRA, 2007; DEL FIORI, 2017). Com base nos argumentos mencionados objetivou-se com estudo delinear o perfil sociocultural e socioeconômico dos agricultores familiares do bairro Chaparral (Botucatu-SP); com isso descrever as atividades produtivas no tocante à comercialização e a geração de renda oriunda das propriedades.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

A pesquisa foi conduzida no município de Botucatu no ano de 2019 (Figura - 1). Trata-se, de um município brasileiro que se encontra localizado na região centro-oeste do estado de São Paulo, com latitude sul de 22°53'09, longitude oeste de 48°26'42". O acesso se dá pelas rodovias Marechal Rondon e Castelo Branco.

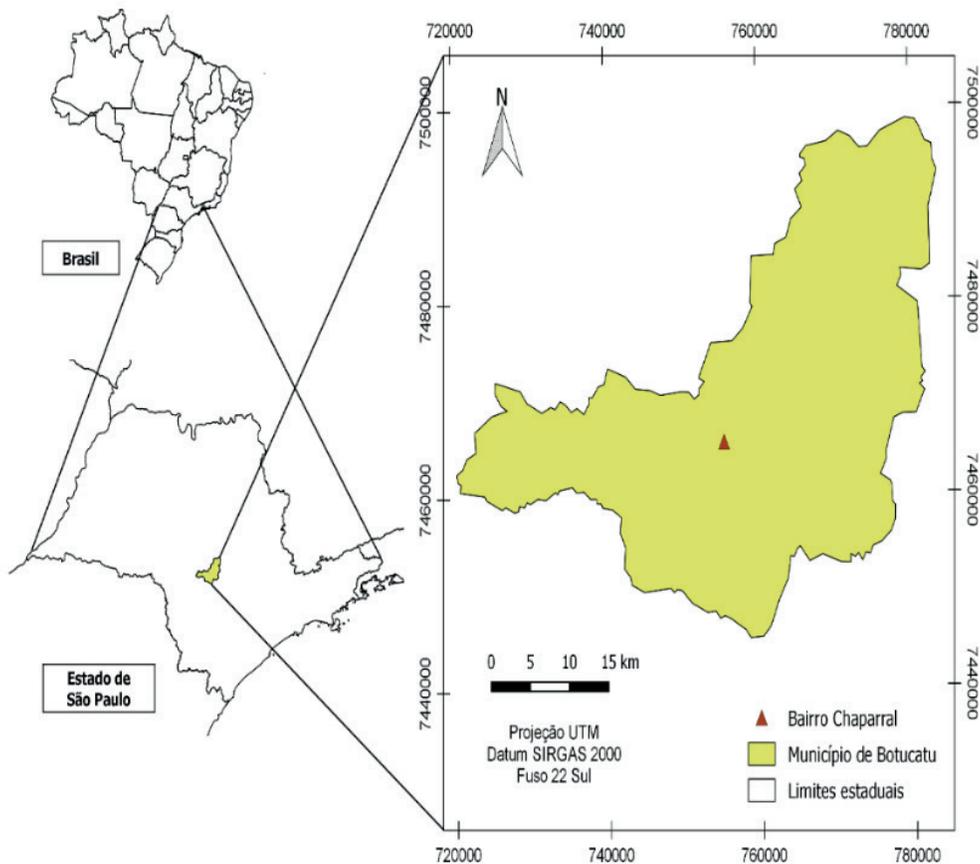


Figura 1 – Localização da área de estudo

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

O Município é caracterizado pelo seu clima ameno, com temperaturas médias de 15 ° C, no período de inverno e 25 ° C no verão. O clima local é classificado como Subtropical Úmido, e a classificação Köppen é do tipo Cwa– Clima Subtropical Úmido (CEPAGRI, 2019). Botucatu está inserido entre as bacias dos rios Tietê, ao norte e Pardo, ao sul, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2018). Botucatu tem uma população de 144.820 habitantes, com uma população rural de 4 %, ou seja, 5.794 mil habitantes.

Conforme o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) e por Campos (2018), o território do município Botucatu é dividido em nove setores rurais compostos por 17 bairros (Figura 3): 1 – Vitoriana, Rio Bonito, Mina, Oiti; 2 – Pátio 8, Morro do Peru; 3 – Demétria, Alto Capivara; 4 – Colônia Santa Marina; 5 – Baixada Serrana, Piapara; 6 – Bairro dos Mouras, Araquá; 7 – Monte Alegre; 8 – Faxinal; 9 – Chaparral,

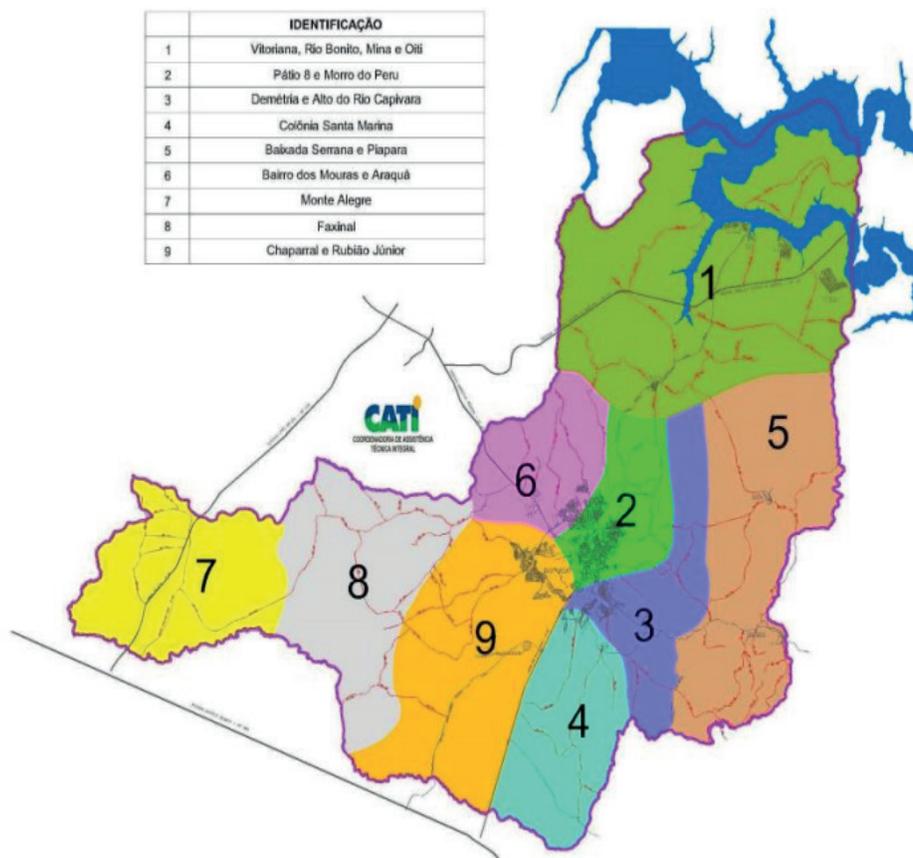


Figura 2 – Destaque para o Município e a identificação dos 9 Setores

Fonte: CMDRS, 2010; CAMPOS, 2018.

2.2 CONTRIBUIÇÕES DA METODOLOGIA QUALI-QUANTITATIVA

O desenvolvimento desta pesquisa foi de caráter exploratório. Cervo e Bervian (2002) e Gil (2007) enfatizam que esta metodologia tem como objetivo principal auxiliar na formulação de idéias e hipóteses visando um determinado resultado. Sendo assim, a opção pelo estudo exploratório foi baseada na possibilidade de levar em consideração diversos aspectos de um problema inicial, colocando em evidência o tema proposto.

Trata-se também de uma pesquisa descritiva, que segundo Triviños (1987), busca descrever as particularidades de um determinado fenômeno. Quanto ao tipo, optou por um estudo de caso, conforme Gil (2007), Fonseca (2002), Santos (1999) e Yin (2001), tais autores definem o estudo de caso pela seleção de “objeto de pesquisa restrito”, com o

objetivo de aprofundar-lhe em determinados aspectos e situações.

Os dados primários de campo foram obtidos a partir de entrevistas semi estruturadas junto aos produtores rurais do bairro Chaparral. As entrevistas ocorreram de forma presencial, o que permitiu maior interação dos familiares no momento da entrevista, sendo antecipadamente combinadas via contato telefônico, ou agendamento prévio. Ao todo foram entrevistados 22 agricultores familiares pertencentes ao bairro Chaparral do Município de Botucatu. Neste estudo, foi aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para todos os agricultores entrevistados. Dessa forma, houve o consentimento dos mesmos em disponibilizar as informações levantadas na entrevista.

2.3 CARACTERIZAÇÃO SOCIOCULTURAL – SOCIOECONÔMICA

De acordo com Oliveira (2007), o perfil sociocultural representa a caracterização do produtor de modo a contextualizar o objeto de estudo. Para tanto, as seguintes variáveis foram utilizadas: idade, sexo, escolaridade, qualidade de vida, organização social, origem dos agricultores e acesso à educação e saúde. Essa abordagem qualitativa permitiu entender melhor a realidade local .

Já a renda é definida como qualquer valor recebido de uma atividade produtiva, sendo ela de forma individual ou coletiva. Este resultado pode provir do trabalho propriamente dito, como produto de uma atividade sobre capital acumulado ou como subsídios entregue sob alguma condição. Sendo assim, a caracterização socioeconômica busca delinear o perfil do agricultor, por meio da sua situação de trabalho, renda agrícola oriunda da propriedade, além do controle de custos realizados.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL SOCIOCULTURAL

Os dados da pesquisa demonstraram que entre os pesquisados, 80% são do sexo masculino e 20 % do sexo feminino. Nota-se, que a realidade do sistema estudado tem predominantemente a presença de homens como chefes de família. Com relação à faixa etária observou-se que: 33% dos entrevistados tem idade entre 18 a 30 anos; 13% tem entre 31 a 40 anos; 27% tem entre 41 a 50 anos, e; 27% tem idade acima de 50 anos. Observa-se que os produtores rurais do bairro Chaparral são relativamente jovens, se distanciando do que foi constatado por Oliveira (2007) em seus estudos em uma comunidade de agricultores familiares no sul do estado do Ceará, evidenciou, em seus estudos, a ausência de produtores rurais com idade inferior a 30 anos. Segundo o autor, este fato deve-se à falta de uma política de incentivo a jovens no meio rural, o que resulta na migração destes para os centros urbanos.

Do total de entrevistados 53% são proprietários da terra e 47% são arrendatários.

Neste sentido, Oliveira (2007) advoga a propriedade da terra como a capacidade de autonomia dos produtores, que resulta no privilégio de decidir sobre sua forma de produção e escoamento dos produtos, além de facilidade de acesso à política de crédito rural.

Desta forma o artigo 1º do Decreto n. 59.566/66, arrendamento é definido como:

“Contratos agrários” que a lei reconhece, para o fim de posse ou uso temporário da terra, entre o proprietário, ou seja, quem detenha a posse ou tenha livre administração do imóvel rural, e aquele que exerça qualquer atividade agrícola, pecuária, agroindustrial, extrativa ou mista” (BRASIL, 1996).

Este fato, no âmbito da agricultura familiar pode ocasionar a falta de acesso à política de crédito rural, o que dificulta a compra de implementos agrícolas. Nesse contexto, a agricultura familiar, que tem como característica a diversificação produtiva, aparece em situação de certa precariedade, uma vez que sua produção agrícola não é aceita como garantia, como lastro financeiro. Destaca-se que, todos entrevistados residem nas propriedades rurais onde realizam sua produção. Este fato demonstra que há necessidade de uma busca por uma condição sociocultural mais elevada, especialmente no tange as questões de lazer, infraestrutura, educação, ou seja, um elenco de estruturas que geralmente o meio rural não oferece.

Contudo, todas as propriedades visitadas possuem energia elétrica e água canalizada, variáveis que estão diretamente ligadas à melhoria da qualidade de vida e elevação da produção (OLIVEIRA, 2007). Sendo assim, é importante enfatizar que a cidade de Botucatu ocupa a quadragésima posição, entre os cinco mil quinhentos e sessenta e cinco municípios brasileiros com melhor Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e a 22ª posição no Estado de São Paulo (645 municípios). O índice de Desenvolvimento Humano leva em consideração os seguintes fatores: longevidade (saúde), educação e renda. Segundo dados do Instituto Brasileiro Geografia e Estatística, o atual índice de Botucatu é de 0.800 sendo considerado como muito alto. Dado que, este índice apresenta variação de 0 a 1, onde quanto mais próximo de 1, melhor a classificação.

Cerca de 60% dos entrevistados nasceram na zona rural, que para Santos e Cândido (2013), Stropasolas (2006), e Campos (2018) permite um vínculo maior com a terra e a agricultura, o que potencializa uma experiência mais ampla com os meios de produção agropecuários. O número médio de pessoas por domicílio no bairro Chaparral é de 4,5 pessoas. É notório que no Brasil o tamanho das famílias vêm diminuindo. Na área rural esse fato também ocorre, acompanhando uma tendência mundial (OLIVEIRA, 2007; CAMARANO; ABRAMOVAY,1999; SACCO DOS ANJOS, CALDAS ,2006).

Em relação ao acesso à escola, no período avaliado, 100% dos familiares dos produtores têm acesso à escola pública. No Bairro Chaparral todas as escolas no seu entorno são da rede pública de ensino. A escola pública ainda é a grande alternativa para que os produtores e seus familiares estudem (OLIVEIRA, 2007; BRASIL, 2010; CUNHA,

2010).

Segundo os dados da pesquisa, 93% dos entrevistados tem acesso à saúde, por meio de posto médico, serviço de agente de saúde e hospital público. Somente um produtor tem acesso à saúde via assistência médica particular. Salienta-se que Botucatu é considerado um polo em saúde pública, onde está inserido um importante hospital universitário. No Município está localizado a Faculdade de Medicina da Universidade Estadual Paulista (FMB), importante para o atendimento médico local e da região.

3.2 CARACTERIZAÇÃO SOCIECONÔMICA

Enfatiza-se que cerca de 65% dos entrevistados são membros da Associação local (Associação de Produtores Rurais do Bairro Chaparral). Tal fato influencia diretamente no indicador econômico, devido a diferenças quanto a comercialização dos produtos. Atualmente, conta com 32 associados inseridos no município de Botucatu e Pardinho. Os associados estão espalhados por diversos bairros da cidade sendo eles: Vitoriana, Belinda e Vista Alegre.

O contexto de formação da Associação ocorreu no ano de 2011, o processo foi estimulado pela CATI (Coordenadoria Assistência Técnica Integral) regional de Botucatu, devido a uma demanda da Secretaria da Agricultura do Município. O principal objetivo da Associação era de estimular a união dos moradores do bairro rural, buscando o fortalecimento agrícola local, além de estimular a melhoria do bairro junto à prefeitura (Informação verbal).

O processo de implantação teve algumas dificuldades, como a falta de conhecimento sobre associativismo agrícola. Embora a ideia de articular a criação de uma Associação fosse benéfica para as famílias, a maior dificuldade encontrada foi convencer os associados, que a mesma traria benefícios (Informação verbal)¹. A Associação teve seu início com 11 (onze) associados no ano de 2011. Ocorreram algumas substituições ao longo dos anos e atualmente a associação conta com 32 produtores associados fixos.

Hoje o foco da associação é na comercialização dos produtos via PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar). De tal forma que, todos os produtores associados à Associação do Bairro Chaparral comercializam seus produtos, por meio do PNAE, o que garante a estes a renda anual de R\$20.000 reais para cada declaração de aptidão. Os principais produtos comercializados são, respectivamente: folhosas de modo geral, verduras e legumes, estes são repassados pelos produtores via transporte particular até a cozinha central da cidade, onde é feita a merenda escolar.

Destaca-se que os produtores não associados (35% dos entrevistados) têm sua produção comercializada por uma importante indústria farmacêutica para fins medicinais. Os principais produtos comercializados são maracujá em rama (*passiflora silvestre*) e gervão

(*stachytarpheta cayennensis*). Estes produtores demonstraram ter maior rentabilidade na produção, devido uma série de fatores, como exemplo: assistência técnica particular (da empresa que compra os produtos); maior valor agregado do produto via mercado, facilidade no transporte e escoamento da produção. Ressalta-se que estes produtores são proprietários da terra, o que permite maior investimento na propriedade. Um fato que deve ser levado em consideração e abordado, por parte dos produtores associados é, da dependência dos “atravessadores de produtos”. Estes compram a mercadoria dos produtores e repassam com valor superior para mercados de maior porte no Município de Botucatu e São Paulo.

Cerca de 60% dos entrevistados relataram dificuldade na gestão de controle de custos nas atividades agrícolas. Neste caso, para que ocorra o aumento da produção, torna-se necessário ajustes que devem ser feitos pelos produtores. Sendo assim, o aumento de produção implica em uma série de medidas que devem ser tomadas pelos agricultores, tais como a abertura de novos mercados para escoamento da produção agrícola, ampliação e inserção na política de crédito agrícola e adesão a novas políticas públicas que contemplem agricultores familiares (OLIVEIRA, 2007; SANTOS; CÂNDIDO, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comunidade de agricultores do bairro Chaparral (Botucatu-SP) é formada por maioria masculina e essa predominância também é verificada na estrutura familiar, onde os homens também são maioria como chefe de família. A faixa etária predominante entre os agricultores entrevistado foi a de 18 a 30 anos, apontando maior jovialidade nesta comunidade, o que se diferencia da realidade apresentada na maioria das comunidades rurais brasileiras, onde a quantidade de jovem é mais escassa.

A maioria dos produtores entrevistados são donos de suas terras, característica importante, uma vez que, concede mais autonomia e acesso a políticas de crédito para o produtor. Foi verificado que bairro Chaparral apresenta boa infraestrutura social, dado que todas as propriedades possuem energia elétrica e água encanada. Bem como, todos os familiares dos produtores contam com assistência médica, educação e saúde pública.

A Associação do Bairro Chaparral exerce grande influência na região, tendo em vista que a maioria dos produtores são associados a esta instituição. O foco da associação é a comercialização da produção dos associados via PNAE, que é um importante programa para os produtores do Chaparral, pois a assegura o escoamento dos produtos e, por consequente, a renda dos produtores associados. Os produtores não associados, realizam a comercialização de seus produtos diretamente com uma grande empresa farmacêutica da região, que proporciona maior valor agregado ao produto.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, RICARDO; VEIGA, JOSÉ ELI. **Novas instituições para o desenvolvimento rural: o caso do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF)**. Brasília, DF: IPEA, 1999. 41 p. (Texto para Discussão, 641).

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Nacional de Educação no campo (PRONACAMPO)**, Brasília. 2010.

CARBONERA, R.; FERNANDES, S.B.V.; OLIVEIRA, F.G.; MELLO, J.B.; UHDE, E.M.; RIGO, D.S. Diversidade de sistemas produtivos e sustentabilidade na agricultura. **Desenvolvimento regional em debate**, Universidade do Contestado, v.10, p.98-118, 2020.

CAMARANO, A. A.; ABRAMOVAY, R. **Êxodo rural, envelhecimento e masculinização no Brasil: panorama dos últimos 50 anos**. Rio de Janeiro: IPEA, 1999. 28p.

CAMPOS, M. G. **Análise da diversidade dos sistemas de produção na horticultura no contexto do desenvolvimento do município de Botucatu – SP**. 130 f. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual Paulista, Botucatu, 2018.

CEPAGRI METERELOGIA UNICAMP. Clima dos Municípios Paulistas. Disponível em: <<https://www.cpa.unicamp.br/graficos>>. Acesso em: 09 jul. 2019.

CUNHA, M. A. A relação família-escola rural/do campo: os desafios de um objeto em construção. In: M. Aguiar, A. Siss, I. Oliveira, I. Azevedo & M. Alvarenga. **Educação e Diversidade: estudos e pesquisas**. (1) (213-234). Recife: Gráfica J. Luiz Vasconcelos. 2010

DEL FIORI, DIOGO. Agricultura familiar no estado de são paulo: caracterização e problemas. **NEXOS ECONÔMICOS**, v. 10, p. 83, 2017.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila. Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, e da outras providencias.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007 IBGE. Censo Agropecuário 2006. Disponível em: <https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/agropecuaria/censoagro/agri_familiar_2006/>Acesso em: 10 Jun. 2019.

OLIVEIRA, A.F.S. **A sustentabilidade da agricultura orgânica familiar dos produtores associados à APOI (Associação dos Produtores Orgânicos da Ibiapaba-CE)**. 2007. 97f. Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Universidade Federal do Ceará, Ceará.

SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N. V. **Pluriatividade e sucessão hereditária na agricultura familiar**. In: SCHNEIDER, S. (Org.). A diversidade da agricultura familiar. Porto Alegre: UFRGS, 2006. v. 1, p. 186-212

SANTOS, A. R. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

SANTOS, J. G.; CÂNDIDO, G. A. Sustentabilidade e agricultura familiar: um estudo de caso em uma associação de agricultores rurais. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, v. 7, n. 1, p. 69-85, 2013.

SOUSA, W. D.; MELO, F.K.E.; SOUSA, E.P. Sustentabilidade da agricultura familiar no município de Barro –CE. **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental**, v.6, n.2, p.302-327, 2017.

STROPASOLAS, Valmir Luiz. **O mundo rural no horizonte dos jovens**. Florianópolis: UFSC, 2006.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

YIN, ROBERT K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2001.